



CONTEÚDOS

Lista De Abreviaturas.....	2
1 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO.....	4
1.1 A 27º reunião do Conselho Ordinário,, Lusaka, Zambia.....	4
1.2 Workshops e Reuniões.....	5
1.3 Visitantes	5
2. PESSOAL, EQUIPAMENTO E PROVISÕES.....	6
2.1 PESSOAL DA SPGRC	6
2.3 Equipamento e Suprimentos.....	7
3. REUNIÕES, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO.....	7
3.1 Formação para SPGRC Funcionários Rede.....	8
3.2 Algumas reuniões importantes atendidas pelos funcionários da SPGRC.....	11
4. ACTIVIDADES TÉCNICAS.....	14
4.1 RECOLHA GERMPLASMA E CONSERVAÇÃO.....	14
4.2 DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO.....	16
4.3 CONSERVAÇÃO EX-SITU.....	19
5. Quinta.....	25
6. Discussões De Temáticas geral em Reunião de Planeamento	25
6.1 Quantidades padrão de sementes a ser enviado para à Base.....	25
6.2 Financiamento de reuniões de planeamento e actividades futuras NPGRC.....	26
6.3 Capacitação em Gestão PGR.....	26
6.4 Conectividade com a Internet / Assinatura para NPGRCs.....	26
6.5 Capacidade de manutenção de equipamentos na Região.....	26
6.6 Publicações SPGRC	27
6.7 Estatuto dos estoques actividade Colecções em NPGRCs.....	27
6.8 Envio do Projeto de Regeneração Materiais para Svalbard.....	27
6.9 SPGRC Facilitação do ITPGRFA domesticação.....	28
7. OBITUÁRIO.....	28
8. RELATÓRIO FINANCEIRO 2009/2010.....	29
9. APÊNDICES.....	32
Apêndice I: Membros do Conselho de SPGRC, 2010/2011	32
Apêndice II: Membros de Pessoal de SPGRC, 2010/2011.....	33
Apêndice III: Lista de Alguns Visitantes Prominentes a SPGRC (2009/2010).....	34

Lista de Abreviaturas

AIMS	Sistema de Gerência de Informações Agrícola, SADC
Bioversity	Biodiversidade Internacional
CBD	Convenção sobre Diversidade Biológica
CBU	Universidade de Copperbelt
COP	Conferência de Partidos (de CBD)
DANIDA	Agência de Desenvolvimento Internacional Dinamarquesa
DRC	Republica Democrática do Congo
FANR	Agricultura Alimentar e Directório de Recursos Naturais (SADC)
FAO	Organização de Alimentos e Agricultura (Nações Unidas)
FARA	Fórum de Pesquisa Agrícola na África
ICART	Implementação e Coordenação de Pesquisa Agrícola e Treinamento (SADC)
ICT	Informação e Tecnologia de Comunicação
ITPGRFA	Tratado Internacional em Recursos de Planta Genética de Alimento e Agricultura
LAN	Rede de Área Local
NordGen	Banco Nórdico de Genes
NPGR	Centro de Recursos de Planta Genética Nacional
NPGRCom	Comitê de Recursos de Planta Genética Nacional
NTSYSpc	Sistema de Análise de MultiVariável Estatística e Taxonomia Numérico
PGR	Recurso de Planta Genética
PMS	Sistema de Gerência de Realização
RCWG	Grupo de Trabalho de Colheita Regional
SADC	Comunidade de Desenvolvimento Sul Africano
SANBio	Rede de África do Sul de Biociencias
SDIS	Documentação de SPGRC e Sistema de Informações
Sida	Agência de Cooperação de Desenvolvimento Internacional Sueca
SPGRC	SADC Centro de Recursos da Planta Genética
SPO	Chefe do Programa, SADC
TO	Oficial Técnico (SPGRC)
UNZA	Universidade da Zâmbia
ZITF	Feira Industrial Internacional Zambiana



Relatório Destaca

- 27a Reunião de Conselho Ordinária SPGRC Mantida no Lusaka, a Zâmbia
- Revista Técnica e Planeado Reuniao em Lusaka, Zâmbia
- Questões Estratégicas depois do Fim da Consolidação de Doador

1 GERÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO

1.1 A 27ª Reunião de Conselho Ordinária, Lusaka, Zâmbia

A 27ª reunião do Conselho Ordinária SPGRC foi mantida em SPGRC no Lusaka, a Zâmbia entre 14 e 15 de Outubro de 2010 em presidir do Dr. Gillian Maggs-Kölling quem também representava Namibia no Conselho.



A reunião foi oficiado pelo Secretário Permanente Zambiano de Agricultura e Cooperativas, Sr. Banda.

Depois de dar as boas-vindas aos Membros à 27ª Reunião de Conselho de SPGRC, Dr.Gillian Maggs-Kölling lembrou os membros que este era a última reunião na 5ª fase do Projeto de SPGRC e estimulou o Conselho a ver as novas avenidas do projeto em vez de estender-se sobre os êxitos passados do Projeto.

O representante Sida, sr. Pedro de Figueiredo reafirmou o fim do suporte de Sida em 2010 e estimulou SPGRC a contribuir para novos desafios de Alterações Climáticas e procurar a consolidação de oportunidades de adiantar o programa.

O Diretor de FANR, Dona. Margaret Nyirenda reconheceu que SADC tinha vindo um caminho longo para seguir lutando como segurar as realizações que foram estabelecidas em SPGRC e que houve um desafio de como ultrapassar esta era. Ela disse que SPGRC tinha vindo um caminho longo com os Doadores e



ainda precisava deles e tinha esperado que as novas estratégias tomassem a relação além disso além deste alcance. Ela incitou a gerência SPGRC a trabalhar energeticamente na mobilização de fundo.

O novo membro de Conselho Tanzaniano, Dr. Hussein Mansoor foi bem-vindo ao Conselho e assumiu a posição do Director de Assistente de Pesquisa e Desenvolvimento no Ministério de Agricultura e Segurança Alimentar na Tanzânia.

O Conselho dirigiu SPGRC para reunir e guardar as tesaA revista técnica anual SPGRC/NPGRCs e reunião de planeamento mantida entre 6 e 10 de Setembro de 2010 no Hotel de Protea – Rua de Cairo, Lusaka com o objectivo de rever a implementação das actividades técnicas do prévio (2009/2010)apara estação e avalia planos técnicos do 2010/2011 apara estação.

A reunião, atendida por mais de 30 participantes, forneceu um fórum de repartição de informações e de troca em questões técnicas e transmissao de rede. O pessoal de Genebank de todos os Estados Membros SADC excepto o Maurício, o Madagascar e a Suazilândia, atenderam.

Os participantes foram lembrados sobre o fim do financiamento do doador que consolida no Dezembro de 2010 e por isso a Rede foi desafiada com futuro patrocínio sem a garantia da consolidação pelo nórdico que assim compele tanto SPGRC como NPGRCs para esforçar-se por procurar fundos adicionais de fontes diferentes. Os participantes foram incitados à desempenhar um papel proactivo na escrita propostas que realçariam o fluxo de fundos suplementares

Muita apreensão esteve na futura consolidação das reuniões de planeamento. Foi aceite que assegurando a continuidade dessas reuniões e permanece a responsabilidade da rede de mobilizar fundos.

Os participantes também foram informados em desenvolvimentos por enquanto realizados no desenvolvimento do SDIS, e a busca da transferência do portal SPGRC para apresentá-lo dentro da região.

1.2.2 Grupos de Trabalho de Colheita Regionais

Nenhum Grupo de Trabalho de Colheita Regional (RCWGs). As reuniões foram mantidas durante o período de reportagem devido a constrangimentos financeiros..

1.3 Visitantes

Houve um número de visitantes à SPGRC durante o período de reportagem. Os nomes e as designações mencionados no Apêndice III.

2. PESSOAL, EQUIPAMENTO E PROVISÕES

2.1 Pessoal do SPGRC

Os níveis de preenchimento de vagas em SPGRC permaneceram inalterados depois do preenchimento da vaga de Chefe e a posição de um funcionário geral desde o ano financeiro passado.

2.2 Preenchimento de vagas em NPGRCs

Sr. Pedro de Moçambique terminou o seu PhD no Brasil e voltou à Angola em 2010; ao passo que, a senhora Domingas Tomás está de ausência escolar para completar o seu MSc. Graú no Brasil desde Março de 2010.

Durante o período de reportagem, o pessoal do NPGRC de Malawi se modificou com a ida do Curador, sr. Lawrent Pungulani que foi para à Austrália para estudos avançados (Phd), e com o recrutamento de um oficial técnico, Sr. Louis Yalaukani.

O preenchimento de vagas em NPGRC tanzaniano mudou com a retirada do Curador, sr. Herman Akonaay e também, com a morte do Dr. Wazael Ntundu que foi o Oficial de Documentação bem como o Coordenador de MSBP. Um Cientista de Pesquisa, sr. S Kabululu e um oficial de campanha, Sr. Z. Os Bundala, foram recrutados durante o período de reportagem.

Muitos NPGRCs mantiveram reuniões regulares discutir entre outras coisas, treinamento de pessoal, sensibilização, e domesticação e implementação do Tratado. Tais reuniões também discutiram a angariação de fundos e a comunicação (rede local, Internet, etc.) questões que afectam NPGRCs. A composição NPGRC no Tanzânia modificou, marcando nova Cadeira, Dr. Hussein Mansoor que assumiu a posição do Director de Assistente de Pesquisa Agrícola e Desenvolvimento.

Alguns países não puderam manter as suas reuniões NPGRC por várias razões.



2.3 Equipamento e Provisões

Uma nova microônibus Toyota Hiace foi obtida em 2010 para substituir o envelhecido. A velha Land Rover Discovery e a velha microônibus Toyota Hiace que foram anunciados para a venda foram vendidas agora.

Uma nova impressora LaserJet pronta de rede foi obtida o que aliviará a fotocopadora industrial, ao desgaste que foi usada tanto para fotocópia como para impressão na rede depois que a impressora de rede teve problemas técnicos.

As frequentes falhas de electricidade pela companhia de serviço estatal causaram dano à algum equipamento e o desafio maior permanece no facto que o gerador é bastante velho pois está trabalhando mais horas do que a sua capacidade.

Uma revisão principal é necessária para assegurar a função do gerador. Mas a solução à longo prazo para o genebank poder dar suficiente energia e em ser fiável seria em substituir o gerador de reserva e isto está sendo perseguido por SPGRC por meios alternativos.

2.3.1 Edifícios de SPGRC (Escritórios e Casas do Pessoal)

O SPGRC continuou pagando pesadamente caro para a manutenção frequente de edifícios de escritório e também pelas casas do pessoal, isto devido ao trabalho especialista debilitado, por exemplo devido aos materiais de qualidade pobre para a canalização que foram usados. O trabalho de manutenção principal em edifícios inclusive a substituição de materiais abaixo do padrão deve resolver o problema de esgotamentos frequentes da infraestrutura definitivamente.

3. REUNIÕES, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

O curso curto NGB-sponsored anual na gerência PGR não foi mantido na Suécia segundo a tradição. Em vez disso, os fundos para o mesmo curso foram reencaminhados para consolidar dois cursos regionais na Tecnologia de Informações e na Gerência de Servidor de Banco de Dados ambos os quais foram mantidos na Pretória, a África do Sul, assistida por mais de quarenta participantes e entregue por peritos de dentro da região.

Muita pessoal de rede assistiu a vários cursos de formação curtos em áreas diferentes inclusive bio-segurança, técnicas moleculares, e outras áreas da gerência PGR.

Actualmente, há três cientistas de rede que perseguem estudos avançados (PHd) do Malawi, da Zâmbia e do Zimbabwe com os dois posteriores que são patrocinados pelo projeto SPGRC. O candidato do Malawi está a estudar na Austrália e os candidatos da Zambia e do Zimbabwe estão a estudar na Suécia, os dois últimos sob o patrocínio do projeto

Há também um candidato MSc do Zimbabwe que persegue os seus estudos em gerência PGR e campos relacionados na Holanda sob o patrocínio do Governo Holandês

3.1 Formação para o Pessoal de Rede SPGRC

3.1.1 Sistema de Gerência de Realização

O Sistema de Gerência de Realização planeado (PMS) formação no Lusaka não pode ser conduzido pelo Secretariado do SADC (Departamento de Recurso Humano) e consultores não pode ser mantido durante o período de reportagem e isto afectou a adjudicação oportuna das remunerações incrementais que contudo, foram efectuados agora.

3.1.2 Formação e Educação do Pessoal de NPGRC

O curto curso anual tradicional de gerência de recurso genético (PGR) conduzido na Suécia foi substituída pela Informática e cursos de gerência de servidor de banco de dados conduzidos dentro da região na Pretória, a África do Sul. Esta necessidade foi expressado por forma de consenso mantido durante a revista técnica anual SPGRC/NPGRCs 2010 e a reunião planeado em Lusaka, na Zâmbia. No início, houve necessidade para o fazer na região, e em segundo lugar o conteúdo e grupo de objectivo foi mudado para Curadores e Oficiais de Gerência de Informações (NPGRCs).



O curso de duas semanas de Informática com objectivo de capacitar a região na Gerência Informática, especialmente: Documentação de SPGRC e Sistema de Informações (SDIS), sistema de Informações Geográfico (GIS), e análise de dados (usando programa de NTSYSpc). Isto visou para acrescentar o valor tanto às colecções nacionais como à regionais, que levarão conseqüentemente à um aumento no uso conservado de germoplasma de uma maneira sustentável.



O curso de gerência de servidor de banco de dados com o objectivo para capacitar a região na gerência de servidores SDIS na prontidão do devido SDIS à base de web do lançamento no início de 2011. Especificamente, o curso aspirou a cobrir fundamentos de manutenção de servidor e resolução de problemas bem como destaca no sistema operacional Linux

Isto contém que, embora os administradores de servidor NPGRCs muitas vezes necessitem o contacto e a consulta com os administradores onde o servidor SDIS central será apresentado, ao serem introduzidos aos fundamentos da manutenção e investigação, os equipou com os básicos da manutenção e resolução de problemas.

Introduzindo aos participantes o aperfeiçoamento do ambiente (condicionamento de ar, ventilação, segurança) para servidores e ressuscitação depois de cortes de electricidade, os quais são comuns na região.

Enquanto, que o curso de Informática foi atendido por 32 participantes, o curso de gerência de servidor de banco de dados foi atendido por 12 participantes.

Quanto à formação longo prazo, Sr. Dickson Ng'uni e Sr. Claid Mujaju do NPGRC da Zambia e do Zimbabwe respectivamente, continuou com o 4 ano programa do PHD na SLU-Alnarp sob o patrocínio de Nordic/Sida. Entretanto, Sr. Lawrent Pungulani (NPGRC Malawi) começou o seu programa de PhD na Nova Zelândia numa bolsa de estudos da Liga Das Nacoes.

3.1.3 Outra Formação

O Assistente Administrativo e o Chefe das Finanças atenderam uma sessão de formação no uso do Sistema Sun no Gaborão, Botswana desde de 29 de Junho à 3 de Julho 2009.

Sob o projecto SANBio, o SPO – Documentação e Informação teve formação na gerencia de projectos utilizando o software Ms Project na Pretória, a África do Sul entre 13 e 15 de Outubro de 2009.

Sob do mesmo, este também foi treinado em Habilidades ICT e Gerência de Banco de Dados num curso mantido na Namíbia entre 23 e 28 de Maio de 2010.

3.2 Algumas Reuniões importantes atendidas pelo pessoal do SPGRC

Apr 2010	<p>SPO – <i>Ex-situ</i> visitou Mozambique e Tanzania para observar as actividades do projecto do Fundo;</p> <p>SPO – <i>Ex-situ</i> and SPO – <i>In-situ</i> visitou Serenje, Zambia para recolher estacioadas orquídeas ameaçadas;</p> <p>SPO – Doc. & Info visitou o Secretariado do SADC Secretariat para explorar a relocação do servidor central da SDIS no Secretariado da equipa Informática;</p> <p>Chefe, SPO – Doc & Info e TO – Doc. & Info visitou A República dos Seychelles.</p> <p>SPO- Doc & Info atendeu um workshop de formação do SANBio em gerência de propriedade intelectual e comercialização</p>
-----------------	---



de
lo
o
a.
de

de
à

na
jul

do

May 2010	<p>SPO – <i>Ex-situ</i> visitou a estação de pesquisa do Mansa em Mansa, Zambia para observar as actividades do projecto Fundo;</p> <p>SPO – <i>In-situ</i> visitou o Botswana e a África do Sul para avaliar à que ponto a ameaça da extinção de <i>Tylosema esculentum</i> escalou na região;</p> <p>SPO – <i>Ex-situ</i> visitou Bamako, Mali para atender uma conferência para mulheres “Uma Melancia é para a vida”;</p> <p>SPO – <i>Ex-situ</i> visitou a Universidade do Copperbelt e o Sítio de Avaliação de Tecnologia de Mansa na Zâmbia;</p> <p>SPO – Doc & Info atendeu SANBio oficina de formação regional SANBio em habilidades ICT e gerência de banco de dados.</p>
Jun 2010	<p>O Chefe atendeu a reunião cconsultativa entre Sida e SPGRC em Nairobi, Kenya;</p> <p>SPO – <i>In-situ</i> visitou o Malawi e o Zimbabué para avaliar a escala da ameaça de extinçãodo <i>Tylosema esculentum</i>;</p> <p>O Chefe atendeu a reunião interna FANR Internal meeting e consultou and consulted Diretório de Finanças, Recurso Humáno e as unidades de Administração e Legal</p>
July 2010	<p>SPO – <i>In-situ</i> viajou para Ougadougou, Burkina Faso para atender a conferência do Fórum para Pesquisa Agrícola de Africa (FARA) conference ;</p> <p>Todos os I SPOs and TOs atenderam e foram exibidos na Expo Internacional da Zâmbia em Ndola e também na ExpoAgrícola e Comercial Nacional da Zâmbia em Lusaka.</p> <p>O Chefe attendeu uma Feira de Diversidade de Semente em Chikankata, Zambia</p>

Aug 2010	<p>Chefe atendeu um Conselho de reunião de Ministros SADC em Windhoek, Namibia;</p> <p>Todos SPOs atenderam a Reunião de Força de tarefa SANBio em Siavonga, Zambia;</p> <p>SPO – <i>In-situ</i> atendeu à FANRPAN uma reunião de desenvolvimento de planeamento e orçamento para a harmonização do projecto da segurança da semente em Pretória, África do Sul;</p> <p>SPO – <i>Ex-situ</i> e To – Doc. & Info. Viajou à Luanda, Angola numa missão técnica.</p>
Sep 2010	<p>O Chefe atendeu ao Simpósio SADC-ICART Symposium em Joanesburgo, África Do Sul;</p> <p>SPO – Doc & Info visitou à NPGRC do Namíbia em suporte técnica;</p> <p>SPO – <i>In-situ</i> atendeu à conferência FANRPAN do diálogo regional em Windhoek, Namibia;</p> <p>SPO – <i>Ex-situ</i> viajou à Roma, Italia e atendeu um painel périto do FAO , revisando os padrões do genebank;</p> <p>SPO – <i>In-situ</i> viajou ao Zimbabwe para atender uma feira de semente agrícola.</p>
Oct 2010	<p>SPO – Doc & Info atenderam uma formação SANBio em comunicação de ciência</p> <p>O Chefe atendeu à Conferência dos partidos (COP)-10 da Convenção na Diversidade Biológica em Nagoya, Japão.</p>



Nov 2010	<p>SPO – Doc & Info atendeu e facilitou o curso de formação na Informática para os Curadores. O Curso foi atendido também pelo SPO – <i>Ex-situ</i> and SPO – <i>In-situ</i> conservação;</p> <p>O Chefe atendeu uma reunião de Ministros FANR em Windhoek, Namibia. Ele também atendeu uma reunião em Segurança Biotécnica e o Sub-Comitê das Finaanças em dias diferentes no Gaborão, Botswana</p>
Dec 2010	<p>SPO – Doc & Info atendeu e facilitou um curso de formação em gerência de servidor de dados de base;</p> <p>O Chefe atendeu o workshop da FAo regional no Projecto Cycle em Nairobi, Kenya</p>
Jan 2011	
Feb 2011	<p>SPO – <i>In-situ</i> atendeu uma reunião de diálogo para rever a exploração de estratégias prioritárias para o investimento de Pesquisa e Desenvolvimento agrícola da região , em Johannesburgo,África do Sul;</p> <p>O Chefe atendeu a reunião interna FANR Internal meeting no Gaborão, Botswana. Ele também atendeu o Conselho de Ministros da SADC em Windhoek, Namibia</p>
Mar 2011	<p>O Chefe do , SPO – <i>Ex-situ</i>, SPO – <i>In-situ</i> e AAO atenderam um retiro em Planemento estratégica da Diréctoria FANR em Kasane, Botswana;</p> <p>O Chefe atendeu a 4a Sessão do Corp Governante ITPGRFA Governing Body no Bali, Indonésia;</p> <p>SPO & TO – Doc & Info visitou o NPGRC Tanzaniano no súpote técnico.</p>

4. ACTIVIDADES TÉCNICAS

4.1 RECOLHA GERMOPLASMA E A CONSERVAÇÃO *IN SITU*

4.1.1 Recolha Germoplasma

As missões de recolha Germoplasma só foram realizadas em sete países. Uma missão de resgate não pode ser possível no Lesóto devido financiamentos em atraso. Um total de 1,769 amostras foram recolhidas como em amostra na tabela 1.

Tabela 2: Recolha de Germoplasma em 2009/10

Country	Number of Samples	Remarks
Angola	122	Combinação de colheita
Botswana	69	Colheitas, espécie selvage
Lesóto	511	Combinação de colheita
Malawi	115	Inhames, espécie selvagem, Citrullus
Moçambique	218	Combinação de colheita
África do Sul	35	Combinação de colheita
Tanzania	53	Combinação de colheita
Totals	1,769	

4.1.2 Conservação nas Farmas

Tabela 1: Categoria da Conservação nas Farmas

País	Progresso
Botswana	Sítios de conservação em Paje, Mmashoro, Mogorosi, Moyabana, Tshimoyapula and Serowe. A feira da Semente não se realizou devido á atrasos em financiamento. Actividade a ser realizado em 2011/12
Lesóto	As actividades são implementados em 2 sítios Buthe e em Nazaré. Os agricultores individuais a cultivar colheitas tradicionais foram visitados com fins de imitar esta actividade nas outras áreas.



Malawi	A conservação da diversidade de colheita por agricultores executou em Mzimba e Distritos Rumphi onde três (3) conspirações de manifestação foram feitas para o painço de dedo e outras colheitas promovidas. Sete grupos de agricultor recentemente formados foram treinados para introduzir o conceito de manter a diversidade de colheita em-fazenda. Três (3) dias de campanha e três (3) feiras de semente foram feitos para compartilhar a informação e a semente.
Namíbia	O conceito de conservação em-fazenda foi introduzido na região Oshana/Omusata onde uma pesquisa está em fase de identificar os grupos dos agricultores e as colheitas. A maior parte de agricultores na região do norte ainda mantêm variedades dos seus produtos.
Seychelles	Agricultores são encorajados a manter colheitas locais por 'cada casa um jardim' campanha.
África do Sul	Os agricultores implicados com Serviços Bancários de Semente de Comunidade colaboram com o NPGRC na multiplicação de bambara e feijão-de-vaca. Os grupos activos estão em KwaZulu Natal e no Cabo Oriental (Sterkspruit). Os grupos de agricultores a ser estabelecidos em Províncias de Limpopo e Mpumalanga.
Swazilândia	Actividades em-fazenda executadas em Mafucula e KaShewula. A restauração de feijão-de-vaca, mungbean e sorgo feito em Mafucula onde a maior parte dos agricultores estão cultivando a cana-de-açúcar. A semente foi distribuída pelo NPGRC. O Banco de Semente de Comunidade KaShewula esta para ser reanimado.
Tanzânia	Uma pesquisa de base feita em Morogoro e Dodoma para identificar objectivo dá safra para ser promovido. As colheitas identificadas incluem o sorgo, tocam painço, lablab, feijões e inhames.
Zâmbia	Actividades executadas em Rufunsa, Nadezwe, Sithumbeko, Mamvule e Simutwe. Um total de 197 agricultores estão a participar. As colheitas de objectivo promovidas incluem feijões, bambara, amendoins, milho e feijão-de-vaca. As feiras de semente foram feitas em 3 sítios.
Zimbabué	Conservação de raiz e colheitas de tubérculo contínuas em Marondera por um grupo de mulheres. Bancos de Semente de Comunidade ligados com actividades em-fazenda feitas em Chiredzi, UMP e Tsholotsho. Uma feira de semente conjunta foi mantida no Setembro de 2010, exerceu pelo Vice-presidente Honorável Joyce Mujuru.

4.1.3 Conservação *In Situ* Conservation e Plantas indevidamente Utilizados

SPGRC continua a manter árvores de frutos selvagens e espécies de plantas medicinais. NPGRCs mantêm colecções live collection de tipo raízes e tubérculos root and tuber crops in field genebanks either at the national centre or in specialized institutions.

O exercício de descobrir as ameaças contra *Tylosema esculentum* foi finalizado na Botswana, a Namíbia e a África do Sul. Em todos os países, as colonias humanas afectam as plantas pela destruição do hábitat natural, a sobre-ceifa das raízes de sacho e a venda das sementes nutritivas. Os projectos desenvolventes da cidade em Pretória puseram uma ameaça séria à planta tal que só duas plantas foram achados em Ga-Rankuwa, Noroeste de 47 km de Pretória. Aconselhou-se que o NPGRC estabelecesse ligação com o Herbarium Nacional para assegurar que a planta é controlada e acrescentada à Lista de Dados Vermelha. Há também a necessidade de fazer mais provas de domesticação.



4.2 DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

4.2.1 Hardware e Software

Uma impressora laser jet e dois computadores portáteis foram adquiridos e instalados durante o período de reportagem.



O software de antivírus foi obtido e instalado, em conjunto com o software da conversão do banco de dados SDIS do Access a um PostgreSQL. A aquisição do software de automação de biblioteca em conjunto foi diferida ao próximo ano financeiro devido a dificuldades logísticas..

4.2.2 Desenvolvimento de Banco de dados

O desenvolvimento do SDIS à base de web de uma janela autônoma baseou-se o sistema progrediu bem e o banco de dados em SQL foi enviado à Suécia (Sida/NordGen) para carregar no servidor central.

Na preparação para o lançamento do sistema à base de web, um curso de Informática para Curadores e na gerência de servidor de banco de dados de administradores foi conduzido no Novembro/Dezembro de 2010 em Pretória, África do Sul. Cada Estado Membro SADC, foi representado e o curso foi muito próspero.

Alguns países ainda têm os seus servidores de banco de dados no lugar (em países) mas estão a aguardar instalação e a República Democrática do Congo e os Seychelles ainda devem ter os seus servidores no lugar.

4.2.3 Informação

5.2.3.1 Notícias de Rede

O relatório anual SPGRC de 2009/2010 foi publicado e distribuído; ao passo que, as questões de boletim de rede durante o Junho-Janeiro de 2010 não puderam ser publicadas por falta de artigos apesar de um número de lembranças de solicitação a NPGRCs. Pediu-se desde então que países enviem tantos artigos enquanto possível e destina-se que um número de países se submetam antes do fim do ano.

Para apressar a publicação e assegurar a qualidade, a reunião de planeamento constituiu um conselho editorial para ajudar com as actividades de publicação da rede.

4.2.3.2 Conectividade á Internet

Durante a implementação do projeto de SPGRC na conectividade (construindo redes locais e unindo-se a Internet), a Angola, a Botswana,

o Lesotho, a Namíbia e a África do Sul foram unidos à Internet pela sua respectiva patrocínio do governo.

NPGRC de Zimbabwe tem a rede local que telegrafa que é instalado/ operacional agora e tem o acesso a Internet; ao passo que, a Tanzânia tem uma rede local que é unida à Internet, mas que é insegura.

Até agora, DRC, o Moçambique, Seychelles, a Tanzânia, e o Zimbabwe permanecem não confiantemente unidos à Internet e o suporte extra é necessário, especialmente na antecipação das operações do SDIS à base de web.

O Seychelles terá de ser apoiado na criação de uma rede local e assinaturas anuais serem oferecidos ao Seychelles, DRC, e a Tanzânia.

4.2.3.3 Publicidade e Conhecimento do SPGRC

Para levantar a consciência através da região SADC e além, a Sção coordenou a participação institucional tanto na Feira Industrial Internacional Zambiana (ZITF) em Ndola como na Expo Agrícola e Comercial anual Zambiana no Lusaka. Esses levantaram a consciência nas actividades de rede e o papel de desempenho do SPGRC no aumento de segurança alimentar e económico bem sendo da gente SADC.

Durante o ano, SPGRC imprimiu calendários e distribuiu aos NPGRCs, Membros de Conselho e outros interessados. Este também publicou e distribuiu 500 cópias do relatório anual

O SPGRC continuou com a actualização e a manutenção do portal SPGRC redesenhado que é acessível de <http://www.spgrc.org.zm>. Os esforços para reformar o mais velho nome de domínio (www.spgrc.org) pelo Aconselhador Técnico de Projecto não foi bem aceite.

4.2.4 Biblioteca

O SPGRC continuou comprando novos livros, e jornal e títulos seriais bem como outras publicações renovando os existentes. Seis novos títulos relacionados à gerência de biodiversidade foram comprados e acrescentaram às coleções de biblioteca que servem a cientistas de rede para manter-se ao corrente com nova informação, tecnologia e outros desenvolvimentos na gerência PGR.

O processo para obter software de automação de biblioteca está em continuo.



4.2.5 Supórte aos NPGRC

A Documentação e os Oficiais de Informações empreenderam missões de apoio técnico de rectaguarda técnicas nos NPGRC em Angola, no Namíbia, Seychelles, e na Zâmbia. Durante as missões, muito - e os problemas de software foram resolvidos e o treinamento de pessoal conduzido na utilização eficaz do SDIS e a informação contida nisso.



No decorrer da visita na Namíbia, foi aceite tanto por SPGRC como por pessoal de NPGRC que a lista de espécie de parentes de colheita selvagens (pela maior parte encontrado na Botswana, a Namíbia e a África do Sul) serem incluídos ao sistema e atualizado. Isto foi começado e continua.

O Oficial do Programa – Documentação e Informação como o Investigador Principal do Projeto de SANBio viajaram para assistir a umas reuniões de Comitê de Direção e a capacidade que constrói oficinas de treinamento. Ele também, assistiu a um Sistema de Gerência de Informações Agrícola SADC (OBJETIVOS) Comitê de Direção que se encontra ao qual ele é membro.

4.3 CONSERVAÇÃO *EX-SITU*

4.3.1 Manejo de Semente e Armazenamento

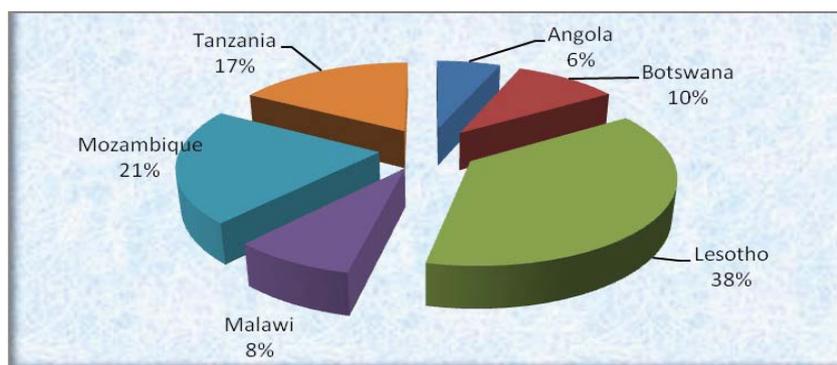
Genebanks nacional exportou mais de mil de coleções de semente para conservar em condições de armazenamento de longo prazo no genebank do SADC. O genebank SADC recebeu um novo analisador de humidade de

semente para realçar processos de semente e o processo de 'o poder que condiciona' o banco genético para realçar eficiência de armazenamento foi começado. O Instituto Zambiano Nacional da Pesquisa Científica e Industrial conduz o processo do poder que condiciona o genebank. Contudo, genebank 'processo' de separação de poder foi subcontratado a um contratante privado. O processo é destinado para promover o palmo de vida de sorveteiras. A mesa em baixo é uma apresentação da informação de coleções de semente SPGRC recebido, processado e foi conservada como uma colecção baseada em SPGRC.

Tabela 3: Acessões Recebidas de NPGRCs entre Junho de 2010 e Maio de 2011

Country	Number of Accessions	Date Received
Angola	81	Set 2010
Botswana	131	Set 2010
RDC	0	-
Lesóto	493	Set 2010
Malawi	109	Fev 2010
O Maurício	0	
Moçambique	282	Jan 2011
Namibia	0	-
África do Sul	0	-
Swazilândia	0	-
Tanzânia	222	Maio 2011
Zâmbia	0	-
Zimbabué	0	-
Total	1,318	

Figura 1: Número de acessões recebidas em SPGRC, em percentagens





4.3.2 Regeneração

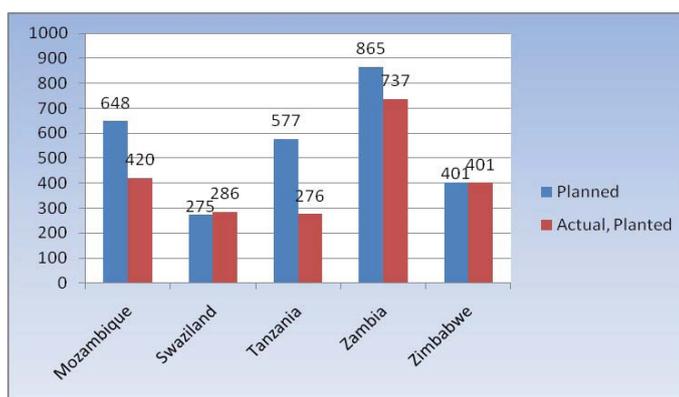
A duplicação de segurança a SPGRC, outro genebanks Internacional indicado e à Caixa Forte de Semente Global em Svalbard foi limitada durante os anos. Para resgatar acessões ameaçadas com a perda devido à condição de viabilidade baixa ou pobre, e também dirigir o problema do atraso de acessões mantidas em coleções ativas genebanks nacional não tinha duplicado na coleção baseada de SPGRC, um total de 2151 acessões de um objectivo planeado de 2766 acessões de sete colheitas alimentares principais foram regenerados pelas instituições nacionais participantes. A duplicação da semente de segurança por institutos nacionais participantes são planeados para ser empreendido durante o 2011.

Alguns países informaram que a caracterização não pode ser feita ou foi feita parcialmente devido à falta do pessoal técnico. Além do mais, os dados foram introduzidos em Excel e bancos de dados SDIS da nova utilização.

Tabela 4: Sumário de Realização de Projeto de Regeneração Germplasm

País	Nro. De Acessões para Regeneração		Variação	% Atingido
	Planeado	Actual, Plantado		
Moçambique	648	420	-228	64.8
Swazilândia	275	286	11	104
Tanzania	577	276	-301	65
Zambia	865	737	-128	85.2
Zimbabué	401	401	0	100
Total	2,766	2,120	-640	76.6

Figura 2: Número de Acessões Plantadas Contra Planejado



4.3.3 Multiplicação e Caracterização

Além de tudo, mais de 60 por cento de acessões que foram multiplicadas foram caracterizados e os dados foram introduzidos no Excel e bancos de dados SDIS em institutos individuais. Os relatórios confirmam que algumas coleções não foram caracterizadas em absoluto ou foram parcialmente caracterizadas devido principalmente à falta da perícia técnica. Mais de 50 % de coleções foram apropriadamente caracterizados.

4.3.4 SPGRC Base Collection (as of June 2011)

Além de tudo, as redes SPGRC pelo NPGRC reuniram mais de 45,000 acessões. Mais de 30 % de coleções mandam conservar duplicados de segurança em condições de conservação de longo prazo genebank estritas em SPGRC. A mesa abaixo de presentes um total de acessões de semente que foram apropriadamente processadas, testou contra padrões internacionais e foi conservada em condições de armazenamento de longo prazo em SPGRC

Tabela 5: Número de Coleções em Base (SPGRC)

País	Acessões Totais, 2011
Angola	1,238
Botswana	742
RDC	0
Lesóto	1,201
Madagascar	0
Malawi	1,350
Maurício	115
Moçambique	365
Namíbia	1,771
Seychelles	0
África do Sul	1,108
Swazilândia	519
Tanzânia	1859
Zâmbia	3,380
Zimbabué	1,886
Total	16,534

Figura 3: Coleções em Base por Porcentagem

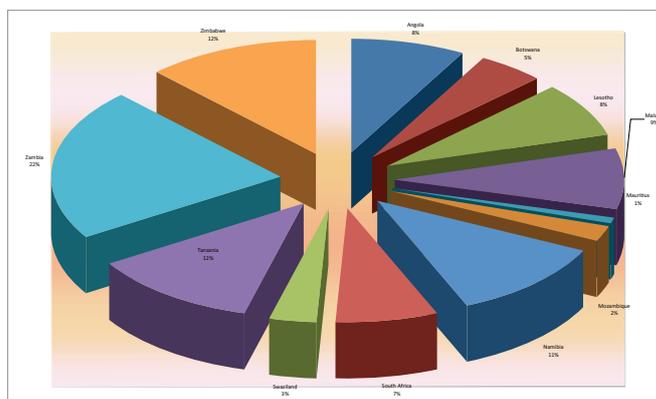


Tabela 6: Acessões de Espécie Principal mantida em SPGRC

Espécie	Nome Comum	Número De Acessões
<i>Sorghum bicolor</i> (L.) Moench	Sorgo	4,997
<i>Eleusine coracana</i>	Painço de Dedo	1,129
<i>Zea mays</i> L.	Milho	2,049
<i>Pennisetum glaucum</i> (L.) R. Br.	Painço de Pérola	1,563
<i>Vigna unguiculata</i> (L.) Walp.	Feijão-de-vaca	1,131
<i>Arachis hypogaea</i> L.	Amendoim	748
<i>Phaseolus vulgaris</i> L.	Feijões	1,020
<i>Oryza sativa</i> L.	Arroz	335
<i>Vigna subterranea</i> (L.) Verdc.	Testículos de Bambara	331
<i>Cucurbits</i> (C. <i>Pepo</i> & <i>maxima</i>)	Abóbora	355
<i>Citrullus lanatus</i> (Thumb.) Matsumura & Nakai	Melão de Água	215
<i>Triticum aestivum</i> L.	Trigo	142
<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.	ervilha de pombo	172
<i>Cicer arietinum</i> L.	Grão-de-bico	144
<i>Pisum sativum</i> L.	Ervilha	106
<i>Oryza longistaminata</i> A. Chev. & Roehr.	Arroz Selvagem	55
<i>Sesamum indicum</i> L.	Sésamo	101
<i>L. siceraria</i>	Cabaço	113
Total		16,534

4.3.5 Herbário

Em resposta a uma importância crescente de alguns espécies de sorgo com o seu potencial como espécie de combustível bio, e a importância emergente do uso de materiais herbaria em genebank para melhorar a identificação de colecções, a coordenação e a fortificação da rede herbaria concentraram-se em integrar identificação de fábrica e coleção e sistemas de análise pela coleção de materiais herbaria combinada neste ano, as reuniões consultivas e técnicas foram estadas de acordo CBU, NPGRC, e Escola da Biologia, UNZA. Enfim, SPGRC na sociedade com a Escola da Biologia - UNZA, conduziu a expedição de identificação taxonômica de parentes de Sorgo selvagens no Parque Nacional Luangwa apontado para o banco de espécie que melhora, e onde possível, fornecer um compêndio do conhecimento sobre a determinada espécie desenhada da região.

4.3.6 Coordenação e Asseguramento da Qualidade de Genebank

Controlando e apoio técnico de retaguarda técnico como um dos pilares para manter padrões internacionais na rede de SPGRC de genebanks e a provisão do suporte regular e contínuo elo controle em-campo a parceiros foi um componente fundamental em regeneração e multiplicação na rede. A esfera de trabalho foi extensa através do ciclo de ano inteiro. A Zâmbia, a Angola, a Namíbia genebanks foram visitados para apoiar a manutenção genebank padrões.

O SPGRC participou na oficina de avaliação no Bamaco o Malí onde os membros conduziram o fim da avaliação do impacto do projecto das Melancias para África que foi patrocinado por DANIDA. A secção, participou na reunião consultiva FAO onde os membros reviram os padrões genebank intern

4.3.7 Preencher a Lacuna entre Base (SPGRC) e Colecções Ativas (NPGRCs)

O SPGRC e os gerentes genebank nacionais foram convidados pelo Conselho para discutir a aceleração da junção da fenda entre colecções activas em genebanks nacionais e colecção baseada de longo prazo conservada no genebank do SPGRC. Os gerentes nacionais do genebank foram aconselhados a conduzir inventários de todas as colecções activas e acções duplicados os que não foram representados em SPGRC. Esperou-se que genebanks nacional exportasse colecções em 2011.



Os resultados do SPGRC'S (Seção de Ex-Situ) investigações para classificar as fontes da fenda trazida para iluminar aquele investimento na etapa que se reúne são a fase mais importante para tratar com o problema no futuro. A proporção foi mais baixa de amostras de semente, SPGRC recebeu como colecções baseadas de Estados Membros do que colecções que genebanks nacionais recebem como novas colecções activas em cada período indicando uma limitação do sistema de regeneração e multiplicação para enfrentar a fenda. Naquela consideração, reunindo missões oferecem a oportunidade maior de ajudar a equilibrar-se entre números de colecções activas e colecções baseadas. A necessidade para reconsiderar o caminho do qual genebanks se reúnem e amostras de acção com SPGRC é evidente. Reunião de expedições que produzem tamanhos de coleção adequados de compartilhar entre colecções ativas e baseadas no fim de uma missão que se reúne sustentaria reduzem mais fendas no futuro e aleviam necessidades de regeneração e multiplicação.

5. Quinta

Durante o ano 2010/11 estação que dá safra, 209x50 as bolsas de Quilograma do milho foram colhidas e vendidas. Além do mais, 62x50 as bolsas de Quilograma do feijão-soja, 18x50 as bolsas de Quilograma do girassol e 33x50 as bolsas de Quilograma de sunhemp foram colhidas e vendidas, pela maior parte ao pessoal de SPGRC.

O montante de aguaceiro cumulativo recebido na estação 2009/10 foi 964.1 mm bastante bons para uma colheita normal em Lusaka, Zâmbia.

6. Discussões de Questão Gerais na Reunião Planeada

6.1 As Quantidades Padrão da Semente a ser enviada à Base

A reunião aceitou que NPGRCs deve ter 5000 sementes (por acessão) na colecção activa para encontrar todos os pedidos, que é um equivalente de 1 bolsa de volume, 5 bolsas de distribuição ou 10 bolsas de distribuição de NPGRCs que não estão usando bolsas de volume. Contudo, isto dependerá da espécie de colheita.

Para o despacho a SPGRC, a reunião recomendou 1,000 sementes para que SPGRC forneça 500 sementes e despachará 500 sementes à Caixa Forte de Semente Global em Svalbard da conservação de segurança.

6.2 Consolidação de Futuras Reuniões de Planejamento e Atividades NPGRC

A reunião sublinhou no futuro de manter a revista técnica anual SPGRC/ NPGRCs e planejar reuniões com o fim de acabar com o patrocínio dos doadores. Os participantes propuseram que uma comunicação formal do Conselho de SPGRC ao Secretariado SADC fosse escrita. Contudo, a reunião incitou cientistas de rede a escrever propostas para patrocínio por doadores como uma solução mais permanente e fiável.

6.3 Capacidade que Incorpora Gerência de PGR

Foi chamado a atenção da reunião que há poucas fendas restantes de treinamentos de longo prazo (MSc. e PhD). Para a formação de termo curto, foi decidido que o curso de gerência PGR anual tradicional que ocorria na Suécia deve ser mantido na região. Ao mesmo tempo, foi aceitado que o curso deve dirigir habilidades de Tecnologia de Informações de Curadores e Oficiais de Documentação NPGRC. Em segundo lugar, o curso deve treinar os supostos gerentes de servidor de banco de dados em fundamentos da gerência de servidor inclusive manutenção e resolução de problemas. Para esses cursos para continuar até depois de executar em fases fora do projeto, foi aconselhado que a rede deva empreender a escrita de proposta agressiva.

6.4 Conectividade de Internet / Assinatura de NPGRCs

Se informava que o suporte de assinaturas de Internet NPGRC é provisionado durante um ano só depois da conexão pelo Projeto de SPGRC. Depois de um ano, NPGRCs pelos seus departamentos de instituições de mãe têm de pagar para as assinaturas. Uma opção pode dever unir Internet com a largura de banda mais baixa porque o servidor SDIS precisa não mais do que 68Mbps. O caso de Zimbabwe foi citado como um bom exemplo da sustentabilidade pelo qual o NPGRC uniu Internet da estação inteira e à sua vez, as assinaturas mensais são pagas pelo governo. Os participantes foram lembrados para incluir o preço de comunicações em todas as suas propostas e orçamentos para que este dinheiro possa ser usado para pagar para assinaturas de Internet.

6.5 Capacidade em Manutenção de Equipamento na Região

Se informava que os negociantes autorizados de desumidificadores TermoKyl são disponíveis na África do Sul em nome de MUNTAS quem também têm um ramo no Zimbabwe. Quanto a escritórios Telmax, não há nenhum representante na região. Os endereços de negociantes autorizados foram prometidos para a distribuição pelo Aconselhador Técnico. Quanto à manutenção, se sugeria que para novos escritórios nada deva ser feito para



o período de cinco anos outros do que a modificação dos filtros. Houve uma sugestão que SPGRC deva ter escritórios/desumidificadores de reserva para que eles sejam usados por NPGRCs cujos escritórios são tomados para o reparo.

6.6 Publicações SPGRC

Houve um pedido que o procedimento das reuniões de planeamento deve ser enviado á NPGRCs cedo para que eles saibam se as suas actividades propostas têm sido aprovadas ou não, para puderem tomar as medidas necessárias.

Foi resolvido que a secção de documentação SPGRC deve ser fortalecida tendo um comité editorial. Também se sugeria que as publicações devam ser em Inglês, Francês e Português. O Comité Editorial a ser composto de Dona Natalie Feltman (África do Sul), Dona. Sonja Loots (Namíbia), Dona. Evaldina Pedro (Angola), Professor Mbikai Nkonko Jean Albert, (Republica Democratica do Congo). Todos na rede sao obrigados também a fazer o trabalho quando destinado não necessariamente só aqueles no comité editorial. SPO – destinou-se que Documentação e Informação esboçasse Termos da Referência do comité editorial. Foi observado que as decisões pelo Conselho não foram sempre comunicadas à Curadores e pediu-se que a SPGRC se comunicasse à Curadores nas decisões do Conselho.

6.7 Posição de Inventários de Coleções Activos em NPGRCs

Um relatório foi dado por SPGRC nos achados dos seus inventários na fenda entre a coleção activa e o sistema de documentação nos países visitados. Mesmo que esses inventários parecessem muito úteis ao NPGRCs, houve um assunto que isto fosse inteiramente a responsabilidade do Curador. Houve alguns problemas com a curacao no NPGRCs devido ao facto que a maior parte dos Curadores assumiram de muitos Curadores de serviço e nunca foram treinados naquela disciplina. Por isso, foi recomendado que os Curadores devam ter alguma formacao. Sem embargo, um caminho para a frente sugerido consistiu em que este inventário foi executado por todo o NPGRCs e um relatório ser submetido a SPO-exceto a Conservação de Situ em SPGRC.

6.8 Despacho de Materiais de Projeto de Regeneração a Svalbard

O acordo chegado foi que os Estados Membros devem enviar os seus materiais a SPGRC e este os despachará à Svalbard. A observação geral consistiu em que os Estados Membros quem estão executando o Projecto de Regeneração não foram informados quanto em como tratar os materiais depois da regeneração.

6.9 Facilitação de SPGRC de Domesticação ITPGRFA

Foi confirmado que é a responsabilidade de SPGRC de assistir Estados Membros na domesticação do Tratado. "A domesticação" foi com isto descrita como sensibilizando todos os interessados (governantes, agricultores, etc.) para que eles sejam conscientes do Tratado, enquanto as medidas estão sendo tomadas para incorporar/localizá-lo com o apoio de legislação que guiará a sua implementação à nível nacional.

7. Obituário



Lamentamos anunciar a morte de Dr. Wazael Hillary Ntundu que ocorreu no dia 4 de Setembro de 2010 em Arusha, a Tanzânia. A sua morte foi um resultado da alta pressão de sangue.

Nascido a 5 de Setembro de 1964, depois do ensino secundário, estudou Ciências Agrícolas estudadas a níveis Diploma e Bacharelado, um Grau de Mestres na Fábrica Gerência de Recursos Genética na Universidade do Birmingham em 1997, e em 2002 ele com sucesso terminou o seu PhD.

Na sua carreira, ele foi o primeiro Professor no Instituto de Formação e Pesquisa Agrícola Uyole (1989 – 1995) e depois com o Instituto de Pesquisa de Pesticidas Tropical embaixo do NPGRC em 1995 como Cientistas de Pesquisa (Oficial de Documentação). Durante a sua carreira, ele também assumiu outras responsabilidades como : Coordenador Nacional do Projeto de Banco de Semente de Milênio na Tanzânia (MSBP) desde 2004 – 2009, o Investigador Principal de vários projetos em NPGRC; bem como Co-o investigador em muita outra Pesquisa colaborativa projetada como projeto de HOPE com ICRISAT. No 1o de Outubro de 2009, Dr. Ntundu foi apontado pelo Ministro do Ministério de Recursos Naturais e Turismo para ser membro da 3a Agência de Semente de Árvore de Tanzânia (TTSA) Conselho Ministerial (MAB) durante o período de três anos, antes da sua morte súbita.

Dr. Ntundu deixou uma viúva para trás, dois filhos e uma filha. A sua família, colegas, membros de pessoal tanto em TPRI como NPGRC, a rede SPGRC, parentes, e amigos, sentiram a sua falta. Deixa um vazio enorme.

Que Deus descansa a sua alma na paz eterna! Amém



8. O RELATÓRIO 2009/2010 FINANCEIRO

Tabela 7: Rendimento e Afirmação de Despesa durante o Ano Terminado 31 de Março de 2010

	2009/10, US\$	2008/9, US\$
<u>Rendimento</u>		
Contribuições de Estados Membros	1,234,165	987,075
Concessões	-	-
Outras Receitas	78,547	99,470
Rendimento Total	1,312,712	1,086,545
<u>Despesas</u>		
Despesas Operacionais		
Despesa Benefícios à Empregados	330,158	586,204
Transporte, Subsistência e Conferências	26,707	23,901
Rendas	-	-
Despesas Gerais e Provisões	113,446	148,006
Comunicações	16,045	22,220
Auditoria e Honorários Profissionais	17,630	14,178
Depreciação	95,455	98,293
Sub-Total	599,441	892,802
Despesas Programa		
Os Estados Membros Financiados	670,055	151,513
Sub-Total	670,055	151,513
Despesas Operacionais Totais	1,269,496	1,044,315
Excedente Operacional	43,216	42,230
Finanças (Custos)/Proveitos	(5,535)	(5,215)
Excedente Operacional	37,681	37,015
Outros Resultados Abrangentes:		
Taxa de Câmbio Ganho/(Perda)	(27,620)	(77,721)
Superávit (Déficit) para o Ano	10,061	(40,706)

Fonte: SADC Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Março 2010

Tabela 8: Activos e Passivos Declarações como em 31 de Março 2010

	2009/10, US\$	2008/09, US\$
Activos		
<u>Activo Não - Circulante</u>		
Imobilizado e Equipamento	1,888,994	1,908,112
<u>Activo Circulante</u>		
Devedores e Pagamentos Antecipados	169,817	110,327
Caixa e seus Equivalentes	489,719	428,847
Activo Circulante	659,536	539,174
Activo Total	2,548,530	2,447,286
Fundos		
<u>Estados Membros e Passivos</u>		
Fundos de Estados Membros		
Fundo de Reserva	20,140	20,140
Fundo Acumulado	252,981	239,120
Fundo de Empréstimo do Pessoal	24,815	24,868
Rendimento de Projectos Diferidos	-	-
Fundos De Estados Membros	297,936	284,128
<u>Passivo Não Circulante</u>		
Benefícios Pós-Empregos	218,398	166,698
Rendimento de subvenção de Capital diferido	1,815,585	1,863,612
	2,033,983	2,030,310
<u>Passivo Circulante</u>		
Contas à pagar	216,611	132,848
Rendimento de subvenção diferido	-	-
	216,611	132,848
Total de Estados Membros – Fundos e Passivos	2,548,530	2,447,286

Fonte: SADC Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Março 2010



Tabela 9: Declaração de fluxo Monetário durante o ano terminou 31 de Março de 2010

	2009/10, US\$	2008/09, US\$
Dinheiro Retido das Operações		
Excedente para o ano	10,061	(40,706)
Ajustes		
Depreciação	95,455	98,293
Lucro em Disposição de Activo Fixo	(426)	(5,734)
Interesse Recebido	(3)	(1,041)
Transferência de Concessões Capitais	-	(85,497)
Transferência de Fundos Acumulados		
	36,329	(34,685)
Contas a Receber	(59,489)	300,564
Contas a Pagar	83,762	(8,794)
Dinheiro Líquido de Operações	60,602	257,085
Fluxos Monetários Das Actividades de Investimento		
Concessões Recebidas	20,730	-
Acquisição de Bens Fixos	(76,337)	(51,183)
Rendimento da Disposição de Bens Fixos	426	5,734
Interesse Recebido	3	1,041
Fluxos Monetários líquidos do Investimento de Operações	(55,178)	(44,408)
Fluxos Monetários de Actividades Financeiras		
Concessões	-	(4,897)
Fundos especiais de Estado Membros	3,800	2,571
Fundo de Empréstimo do Pessoal	(53)	36
Retribuições de Arrendamento	-	-
Fundo de Gratuidade	51,699	77,920
Fundo de Parceiros de desenvolvimento		
Fluxos Monetários líquidos de Actividades Financeiras	55,446	75,630
Aumento Líquido em Caixa e em equivalentes de Caixa	60,870	288,307
Abertura de Caixa e Bancários	428,846	140,540
Encerramento de Equivalentes de Caixa e Bancários	489,716	428,811

Fonte: SADC Afirmacões Financeiras durante o Ano Terminado 31 de Março de 2010

9. APÊNDICE

Apêndice I: Membros do Conselho de SPGRC, 2010/2011

Dr G L Maggs-Kölling	– Namibia (Presidente)
Dr J Jaffa	– África do Sul (Vice-Presidente)
Dona Elizabeth Matos	– Angola
Dr P O P Mosupi	– Botswana
Prof Jean-Albert M. Nkonko	– RDC
Dr M M Ranthamane	– Lesóto
Dr A P Mtukuso	– Malawi
Dona. Carla do Vale	– Moçambique
Sr Y Mungroo	– Maurício
Sr A. Moustache	□ Seychelles
Dr S Kunene	– Swazilândia
Dr H. Mansoor	– Tanzânia
Dr S W Muliokela	– Zâmbia
Dona D. Hikwa	– Zimbabué
Membros Ex-Officio	
Dona M Nyirenda	– SADC
Dr Jojo Baidu-Forson	– Bioversidade Internacional
Dr M B Fatih	– NGB
Sr Pedro de Figueiredo	– Sida
Dr Paul M Munyenembe	– SPGRC (Secretária)



O Apêndice II: Membros de Pessoal de SPGRC, 2010/2011

Dr Paul M Munyenembe	Chefe, SPGRC (18 Julho de 2008)
Dona Thandie J Lupupa	Gerente de Programa – em - Situ Conservação (16 de Maio de 2006)
Sr Barnabas W Kapange	Gerente de Programa Sênior - Documentação e Informação (09 de Maio de 2006)
Sr Lerotholi L Qhobela	Gerente de Programa Sênior – Conservação de Ex-Situ (15 de Maio de 2006)
Dona Mary B Phiri	Assistente Oficial Administrativo (01 de Março de 2000)
Dona Florence C Chitulangoma	Oficial de Finanças de Assistente (08 de Março de 1993)
Dona Peggy S Ng'ono	Conservação de oficial Técnica (o primeiro de Junho de 2005)
Sr Kennedy K Hamudulu	Oficial Técnico - Documentação e Informação (O primeiro de Março de 1994)
Sr Ferdinand Mushingi	Oficial Técnico – em situ (o primeiro de Março de 2004)
Dona Phyllis M Litula	Secretária Pessoal (12 de Novembro de 2001)
Sr Wilbroad M Chashi	Chefe Caixa de Finanças (01 de Julho de 2002)
Sr Alexius M Nyambe	Motorista (01 de Fevereiro de 1991)
Sr Kapelwa E Songa	Datilógrafo/Recepcionista (01 de Setembro de 1989)
Sr Gibson Zulu	Funcionário Geral (01 de Agosto de 1989)
Sr John Mfwembe	Funcionário (04 de Setembro de 1989)
Sr Wale Banda	Funcionário Geral (01 de Abril de 1990)
Sr Olijpen Phiri	Funcionário Geral (05 de Janeiro de 2009)

Apêndice III: Lista de Alguns Visitantes Prominentes a SPGRC (2009/2010)

James S Mulungushi	Secretário Permanente, Ministério de Educação, a Zâmbia
Fred Hamaamba	ACP, Comandante de Divisão de Deputado, PU
Abraham Nehemia	Private Bag 13184, Windhoek, Namibia
Musanje Haabula	Universidade da Zâmbia, Lusaka
Richard Kamona	Director, ZARI, P/Bag 7, Chilanga, Zambia
Mupande Nambala	Conselho de Tecnologia e Ciência Nacional, Zâmbia
Abraham Chayo	A Corporação de Transmissão Nacional Zambiana (ZNBC)
Cuthbert Miti	A Corporação de Transmissão Nacional Zambiana (ZNBC)
Hachikulu Honesty	Licéu de Kafue para Rapazes, Kafue, Zambia
Phiri Nelly	Licéu de Mumbwa
Bakuluma Julius	Licéu Mukamambo II para Raparigas
Mutambo Kondwani	Licéu de Kalonga
Nabuyanda M. Mulele	Universidade do Copperbelt
Munaike J.	Universidade do Copperbelt



